



Atualizado: 26/10/2015

EMMANOEL GOMES (EQUIPE-EDITORIAL/EMMANOEL-F-GOMES/)

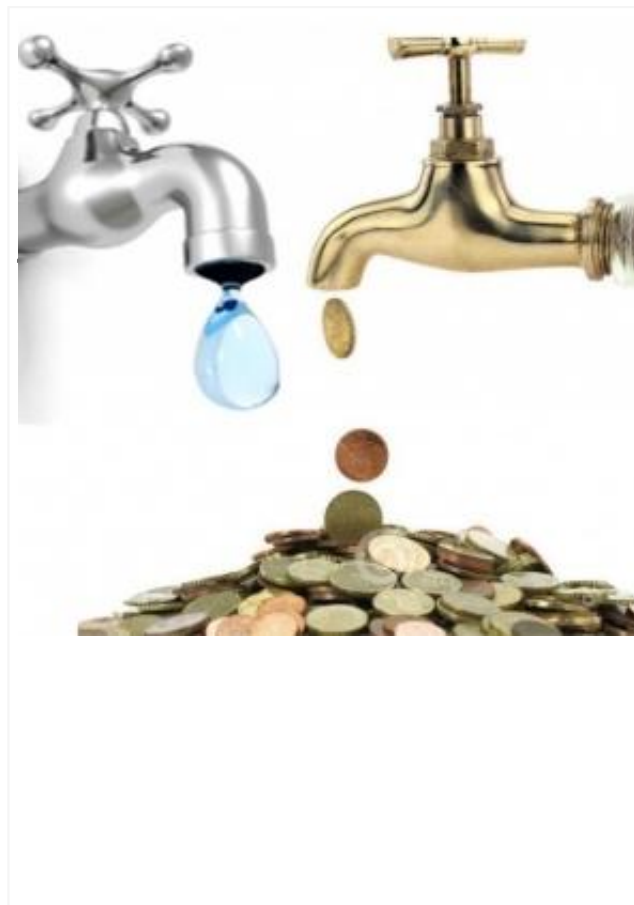
Especialista em Política

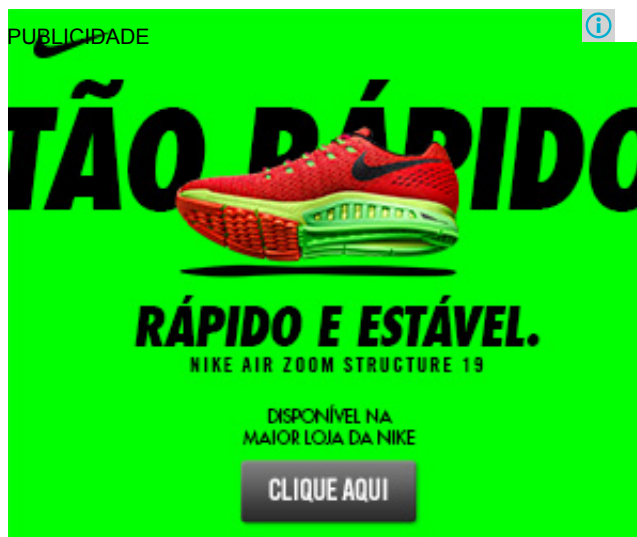
Seguir

★★★★★ 1 voto

A PARTIR DE DEZEMBRO, QUEM NÃO ECONOMIZAR ÁGUA VAI PAGAR MUITA PELO EXCESSO DE CONSUMO

Quem não poupar água vai pagar o excedente além do consumo nos municípios cearenses e na capital.





A ARCE (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (<http://br.blastingnews.com/fortaleza/2015/10/seca-ceara-entra-em-acionamento-para-evitar-a-falta-de-agua-00606985.html>)) autorizou nesta sexta-feira, dia 23, o aumento de 12,9 % nas contas de água da população de Fortaleza e de mais de 150 municípios cearenses. Serão ajustadas as tarifas de consumo de água e esgoto da capital e do interior cearense.

Além disto, foi aprovado, pela mesma agência, a cobrança de uma taxa extra de consumo para o consumidor que não conseguir poupar água e utilizar além de uma meta que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Ceará) irá estabelecer para cada residência individualmente. Será cobrada uma espécie de multa sobre o que for usado além. Este valor será em torno de 120% sobre o que foi consumido além.

Com a medida de contenção no uso de água, as companhias estão elaborando planos de contingências para o consumo. O reajuste busca inibir o consumo exagerado da mesma, além de tentar estimular na população o comportamento voltado para um uso mais consciente deste líquido.

De acordo com os órgãos responsáveis pela gestão hídrica no Estado, a região vive um período de estiagem e será preciso poupar água, para o estado não amargar com a falta e fornecimento para todos. De acordo com Mário Monteiro, coordenador da área econômica da ARCE (<http://br.blastingnews.com/fortaleza/2015/10/ceara-possui-grande-quantidade-de-agua-no-subsolo-e-que-pode-aliviar-seca-00590301.html>). esta medida foi

tomada como uma forma da companhia de água se antecipar a um possível quadro de racionamento.

Entenda o reajuste

O reajuste das conta será escalonado. Para os consumidores do tipo social, Popular e entidades filantrópicas, o aumento será de 8,13%. Os demais consumidores sofrerão reajustes escalonados, chegando até 19,5%.

A cobrança da tarifa extra de consumo - Como será?

A cobrança desta tarifa será aplicada para todos os consumidores que não conseguirem reduzir o seu consumo em 10%. Este valor será calculado pela companhia para cada residência e comércio. Estarão isentos desta cobrança, claro, quem cumprir a sua meta de economia, os hospitais, delegacias, presídios, casas de detenção e as instituições que abrigam menores infratores.

O cálculo da meta de economia para o consumidor, que se enquadra na faixa de cobrança, será feito pela média de consumo do mesmo no ano anterior. Quem ultrapassar esta média pagará um excedente que será cerca de **120%** cobrado em cima do que foi estabelecido para a meta de consumo.

A ARCE estará convocando a população, em geral, para audiências públicas sobre a questão. O órgão quer saber a opinião dos consumidores sobre a cobrança e isto será feito no período de 26 de outubro a 04 de novembro. Após estas reuniões, a mesma, juntamente com a Acor, irá elaborar um documento com uma conclusão final sobre o assunto.

A previsão é de que a cobrança seja feita a partir das contas que vencem na segunda quinzena do mês de dezembro.

PUBLICIDADE

SEMINOVOS
VOLVO



OFERTAS
IMPERDÍVEIS

CONFIRA



■ Ceará é o estado do Brasil com maior número de crianças acima do peso